

## **Asteroide atinge às 6h. Quatro ex-primeiros-ministros do Partido Conservador caem uma hora**

O asteroide atingiu ao amanhecer. Em uma hora, às 6h de sexta-feira, quatro ex-primeiros-ministros do Partido Conservador – Cameron, May, Truss, Johnson – viram seus assentos cair, num colapso historicamente sem precedentes para o Partido Conservador. A derrota de Truss forneceu o maior "momento Portillo" desta eleição, visto que a carreira política do país com o mandato mais curto terminou com sua derrota pelo maior swing para o Partido Trabalhista já registrado.

A perda desses quatro assentos simbolizou a mensagem enviada pelos eleitores – um rejeição enfática do partido liderado pelos PMs ao longo dos últimos 14 anos. O Partido Conservador caiu para a menor porcentagem de votos de todos os tempos e perdeu 252 assentos – mais do que qualquer governo perdeu antes. Em assento após assento, todas as regiões do Reino Unido, os parlamentares conservadores foram varridos. Um desastre ainda maior foi evitado por pouco – mais da metade dos 121 parlamentares conservadores restantes se agarraram com maiorias de 8% ou menos.

Este colapso sem precedentes foi resultado de uma queda proporcional colossal contra o governo. Os conservadores caíram mais longe onde começaram mais fortes. E que queda foi! O partido caiu 9 pontos seus lugares mais fracos, mas fortesholds onde o voto conservador começou acima de 55%, a queda média foi uma impressionante queda de 27 pontos.

### **Os conservadores caíram mais longe onde começaram mais fortes**

Como os conservadores foram varridos, o Partido Trabalhista foi varrido. Keir Starmer alcançou a segunda maior ganho de assentos desde 1945, superado apenas por Clement Attlee 1945, e a segunda maior maioria trabalhista desde 1945, superado apenas por Tony Blair 1997. No entanto, enquanto Starmer agora pode se sentar ao lado de Attlee e Blair como um dos grandes vencedores trabalhistas nas eleições, sua foi um triunfo mais oco. A porcentagem de votos do Partido Trabalhista foi inferior a 34%, apenas dois pontos acima de sua derrota pesada 2024, e a menor porcentagem de votos para um partido vitorioso na história das eleições.

A discrepância entre a porcentagem de votos anêmica do Partido Trabalhista e o enorme ganho de assentos reflete uma eleição que os eleitores foram espalhados ao vento, e o sistema eleitoral desempenhou um papel maior do que nunca. Enquanto os conservadores desabaram todos os lugares, os partidos avançando foram numerosos e variados, com a Reforma UK, os Verdes e os Liberais Democratas todos batendo recordes eleitorais. E o desabamento dos conservadores na Inglaterra e no País de Gales foi correspondido por um colapso do SNP na Escócia, com uma grande variação contra os nacionalistas, que perderam 38 de seus 47 assentos. Nunca antes tantas histórias de triunfo ou desastre se desenrolaram na mesma noite.

### **Comparação entre o voto verde e o voto da direita populista**

Um voto espalhado magnificou o papel da geografia eleitoral e do impacto do sistema eleitoral. Os quatro milhões de votos da Reforma UK, distribuídos uniformemente pelo país, agora são representados por apenas cinco MPs, enquanto os nearly two milhões de eleitores do Partido Verde têm quatro. Os Liberais Democratas, com meio milhão de votantes a menos do que a

Reforma, conquistaram 72 assentos, aumentando sua safra de assentos quase nove vezes, apesar de quase nenhum aumento no apoio geral.

Mas mesmo esses efeitos palidecem comparação com o impacto do primeiro passado posto no Partido Trabalhista. Sob Starmer, os trabalhistas fizeram melhorar a eficiência do voto trabalhista um objetivo central, procurando enfatizar os valores e prioridades dos eleitores assentos marginais alvo, mesmo que isso signifique diminuir os de eleitores bastiões trabalhistas. Na semana passada, eles conseguiram além dos sonhos de Starmer, vencendo uma impressionante vitória na Câmara dos Comuns com apenas mais de um terço dos votos.

## **Comparação entre a porcentagem de votos e a porcentagem de assentos**

Geografia e fragmentação são ambas cruciais para compreender como isso foi alcançado. A queda proporcional no voto conservador gerou recordes de swing nas bases conservadoras. O impacto disso foi então amplificado ainda mais pela votação tática intensa, com tanto o Partido Liberal Democrata quanto o Partido Trabalhista avançando mais onde eram os oponentes locais dos conservadores assentos alvo vencíveis.

A confluência de queda proporcional, bem colocados oponentes e votação tática foi letal. Assento após assento onde os conservadores não perderam há um século ou mais caiu: Poole, Ashford, Tunbridge Wells (não perdidos desde 1931); Bicester, Banbury, e Basingstoke (não perdidos desde os primeiros anos 1920s); Horsham, Henley e Mid Sussex (não perdidos desde 1885). Isso foi um limpeza como nenhum outro.

## **O Partido Trabalhista avançou de trás**

## **O Partido Liberal Democrata avançou de trás**

Enquanto Keir Starmer e Ed Davey brandiam rápidas, Nigel Farage balançou um grande martelo populista de guerra. Mais de um eleitor oito apoiou a Reforma UK, mas esse voto estava espalhado demais para ganhar muitos assentos. Quase 100 candidatos da Reforma UK terminaram segundo, mas apenas cinco venceram. Farage estará entre eles, com sua vitória Clacton finalmente entregando-lhe uma vitória eleitoral na Câmara dos Comuns pelo oitavo pedido.

No entanto, mesmo que o sistema eleitoral possa amordaçar a voz da Reforma, o impacto indireto de Farage foi enorme. A Reforma dividiu o voto conservador todo o lugar. A divisão foi mais profunda onde machucou mais – nos assentos fortemente votantes a favor da saída onde a maioria de Boris Johnson de "Fazer a Brexit Feita" foi construída. O partido ganhou menos de 8% dos votos na maioria dos assentos votantes a favor da permanência, mas mais de um quarto dos votos nos assentos com o maior voto a favor da saída. No entanto, com o apoio da Reforma muito baixo para entregar vitórias, os principais beneficiários do levante populista de Farage foram o Partido Trabalhista e os Liberais Democratas – ao serviço de cortar as maiorias conservadoras assentos que de outra forma estariam fora do alcance.

## **Artista Conceitual Francês Ben Vautier Falece aos 88 Anos**

O artista conceitual francês Ben Vautier, conhecido simplesmente como "Ben", falecido aos 88 anos, era mais conhecido pelas suas "Écritures" - epigramas pintados uma caligrafia simples um fundo monocromático.

Instantaneamente reconhecíveis com as suas mensagens audaciosas para o mundo, algumas vezes humorísticas, frequentemente políticas, sempre provocantes, as "escritas" gritam a partir do quadro como se estivessem a clamar para serem ouvidas. "Na minhas Écritures, não é o aestheticismo que importa", disse Ben 2010, conversa com o curador Hans Ulrich Obrist.

"Escrevo para ser lido e compreendido. É o significado que tem de passar."

A primeira *Écriture*, criada 1953, dizia simplesmente: "Il faut manger. Il faut dormir" ("Precisa-se de comer. Precisa-se de dormir"). Foi uma afirmação da vida e o início de uma série que definiria a sua obra por mais de 70 anos.

E escapando das paredes, estes mini-manifestos, que originaram na cultura experimental da escola de Nice da década de 50 e do movimento Fluxus da década de 60, estão agora onipresentes na França, a ser encontrados cartões-postais, selos, rótulos de vinho, papelaria e mochilas.

Após a morte de Ben, o presidente Emmanuel Macron disse: "Na nossas canetas, nos nossos objetos diários e mesmo nas nossas imaginações, Ben deixou a sua marca, composta por liberdade e poesia, aparente leveza e profundidade abrumadora."

## Um Artista de Vida Longa e Prolífico

Nascido Nápoles, Itália, Ben era filho de uma mãe francesa de língua occitana, Janet (nascida Giraud), e de um pai suíço, Max-Ferdinand Vautier. O seu avô era o pintor e ilustrador suíço Marc Louis Benjamin Vautier. Após o divórcio dos pais, Ben viveu com a mãe na Suíça, Turquia, Egito e Itália antes de se estabelecerem Nice aos 14 anos. Deixou a escola Lycée du Parc Impérial aos 16 e trabalhou numa livraria, Le Nain Bleu, onde descobriu volumes sobre os artistas que o influenciariam. Entrevistado no ano passado para a Forbes e perguntado sobre as suas primeiras experiências artísticas, Ben disse: "Escolhi apenas artistas que me choquem porque estava à procura de algo novo, por isso comecei com os pintores abstratos: Poliakoff, Soulages e Picasso. O choque de Marcel Duchamp veio de um encontro com Arman, e depois abri-me para a possibilidade de que tudo fosse arte."

"Tudo é arte" tornou-se o seu mantra de vida, juntamente com o outro princípio orientador de Ben de que "a arte deve ser nova". Em outro local, disse: "A minha arte será uma arte de aproximação. Procuro assinar tudo o que não foi assinado. Acredito que a arte está na intenção e que é suficiente assinar." Quando o artista italiano Piero Manzoni morreu 1963, Ben assinou o seu certificado de óbito e declarou-o uma obra de arte. E, após o nascimento da filha de Ben, Eva, 1965, ele a assinou, como uma nova criação e uma "escultura viva".

## Um Artista Comprometido com a Linguagem e a Cultura

Ben era um defensor apaixonado das línguas minoritárias, fazendo campanha especialmente para o reconhecimento do occitânico - a língua do sul de França - e de outras, incluindo alsaciano, basco e corso, para serem reconhecidas num país cuja única língua oficial é o francês. Argumentava que ao preservar o vernáculo, é possível preservar a cultura e a dinâmica do seu povo.

O primeiro casamento de Ben, com Jacqueline Robert, 1959, terminou em divórcio. Após a morte de Annie a 5 de junho, "unwill

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: battle slot

Palavras-chave: **battle slot - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-15